



## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

NOME : PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA FREGUESIA

CATEGORIA: PARQUE

ÁREA TOTAL (ha) : 30,33

LOCALIZAÇÃO :Encontra-se no centro da APA do Bairro da Freguesia, com endereço à Avenida Ten. Cel. Muniz de Aragão, s/ no.

NOME(S) POPULAR(ES) : BOSQUE DA FREGUESIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA PROTEGIDA POR BAIRRO : ANIL 0,6158 ha

FREGUESIA(JACAREPAGUÁ) 29,7146 ha

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA PROTEGIDA POR BACIA : SUB-BACIA DO RIO DO ANIL 30,33 ha

TUTELA(S) : SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – MA/CRA/GUC

### II – VISITAÇÃO

#### **ACESSO:**

O Bosque possui uma entrada à Avenida Ten. Cel. Muniz de Aragão. Seus principais acessos são: – pela Barra da Tijuca, através da Av. Ayrton Senna, seguindo pela Estrada do Gabinal e Estrada do Caribu, alcançando a Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, ou seguindo pela Estrada do Engenho D'Água, alcançando a Avenida Ten. Cel. Muniz de Aragão; pelo Bairro do Itanhangá, através da Estrada de Jacarepaguá, alcançando a Avenida Ten. Cel. Muniz de Aragão; pela Zona Norte, através da Estrada Menezes Cortes, seguindo a Estrada dos Três Rios, alcançando o Largo da Freguesia (Praça Professor Camisão), a Estrada de Jacarepaguá e a Avenida Ten. Cel. Muniz de Aragão; – pela zona Suburbana, através da Rua Cândido Benício, seguindo pela Avenida Geremário Dantas, alcançando o Largo da Freguesia, a Estrada de Jacarepaguá e a Avenida Ten. Cel. Muniz de Aragão.

**ATIVIDADE:** Caminhadas nas pistas rústicas, atividades esportivas nas quadras.

**HORÁRIO:** De 8 às 17 horas e no horário de verão até às 18:00h.

#### **EQUIPAMENTO(S):**

**Lazer:** – quadra polivalente, campo de futebol, aparelhos de ginástica, dois playgrounds com brinquedos, quatro áreas de estar com mesa para jogos e 2.500m de pistas rústicas. Está prevista a implantação de uma pista de mountain bike e de um circuito de bicicross. **culturais:** – estátua “alegoria às artes” **de informação:** sinalização ecológica formada por dois totens de entrada / saída informativos com mapa, quatro totens informativos e três placas da APA de duas faces. A sinalização informa sobre o histórico do Bairro e da APA da Freguesia e apresenta mensagens de educação ambiental.

**de segurança:** – uma guarita com dois guardas municipais e cercamento de grades e eucaliptos. **de**

**serviços:** – sede administrativa do parque com sanitários.

### III – LEGISLAÇÃO

## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

**CRIAÇÃO** : 11/12/92 Decreto Municipal n. 11830

**DELIMITAÇÃO** : Decreto Municipal no 12.962, de 08/06/94, que altera a delimitação feita no Decreto Municipal 11.830 – 11/12/92

“... área e limites definidos pela Estrada do Gabinal, Av. Canal do Rio Panela (PAA 7.140), Estrada Ten. Cel. Muniz de Aragão e Estrada do Caribu, excluídos desta área os lotes 01 e 02 do PAL 42.972, o lote 04 do PAL 12.346, o lote 05 do PAL 38.952 e os lotes dos PALs 28.422, 31.389, 32.104, 32.252, 33.518 e suas respectivas modificações”.

### **OUTRAS LEGISLAÇÕES :**

- Lei Municipal no 1.512, de 20/12/89, inscr. no livro de tombo do Departamento Geral de Patrimônio Cultural – DGPC, no 75, fls. 31 verso e 32, em 15/05/94, tombamento municipal;
- Portaria no 3/90 do Secretário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura, fixa normas para a altura das edificações na área de entorno dos bens tombados.
- Lei Orgânica do Município – 05/04/90, artigo 463, IX, E, 1o, Área de Preservação Permanente (APP);
- Lei Complementar no 16 de 04/06/92 – Plano Diretor, artigo 70, IX, integra o Bosque da Freguesia ao Patrimônio Paisagístico do Município Sujeito à Proteção Ambiental.
- Decreto Municipal 22.662, de 19/02/2003, dispõe sobre a renomeação e a gestão de parques públicos municipais, considerados como Unidades de Conservação.

OBS: Os limites da área de tombamento, descritos no Decreto Municipal no 11.830, de 11/12/92, ficam alterados pelo Decreto Municipal no 12.962 de 08/06/94.

### IV – MEIO ANTRÓPICO

#### HISTÓRICO :

A área que compreende o antigo Bosque da Freguesia fazia parte de antiga fazenda adquirida no início do século por Joaquim Catramby, sendo considerada um remanescente das grandes chácaras que existiram em Jacarepaguá. A fazenda mantinha uma produção agrícola, pomar, criação de suínos, gado, cavalos e aves, sendo utilizada como local de veraneio. Em 1988, a sede da fazenda (construída por volta de 1798) foi demolida. No local, já com sua área reduzida devido ao desmembramento de parte da propriedade, funcionou uma escola de equitação. Após a morte de seus antigos proprietários, o terreno foi vendido, sendo em parte adquirido pela Dirija Distribuidora de Veículos S.A.



## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

Desde 1987, movimentos ambientalistas, como o Grupo de Defesa Ecológica e o Partido Verde, e organizações comunitárias, como a Associação de Moradores e Amigos da Freguesia, passaram a demandar a transformação da área, última área verde do Bairro, em parque público. A ampla mobilização resultou na criação de uma legislação de proteção ao bem natural e na negociação entre o Poder Público e os proprietários privados da área. Com a finalidade de proteger a cobertura vegetal foi criada a Lei 1.512, em 1989, que estabelece o tombamento municipal da área, prevendo sua delimitação pelo Executivo. O Decreto Municipal 11.830, de 11 de dezembro de 1992, definiu os limites do Bosque. Em 1992, uma parte da área delimitada do Bosque, pertencente à empresa de comercialização de veículos, foi negociada pela Prefeitura, em troca de licença, em dois lotes anexos, para implantação de uma concessionária de veículos e de um shopping-center. A outra área delimitada foi declarada para desapropriação por utilidade pública pelo Decreto Municipal 12.678 de 8/02/94, que alterou os limites originais do Bosque, encontrando-se em estágio de negociação com os seus proprietários pelo Poder Público.

O projeto paisagístico do Bosque da Freguesia, foi realizado por técnicos da Fundação Parques e Jardins.

O Bosque da Freguesia integra o Projeto Corredor Verde da Fundação Parques e Jardins, que prevê a interligação dos remanescentes de floresta nativa existentes na Baixada de Jacarepaguá. Foi realizado (1997/1998) o plantio de espécies vegetais nativas, em função da estagnação do seu desenvolvimento na área, dominada por espécies pioneiras e ruderais predominantemente exóticas à região. Posteriormente, prevê-se o manejo para diminuição dessas espécies, possibilitando o desenvolvimento de um sistema florestal mais estável.

### USO E OCUPAÇÃO DO SOLO :

Os lotes privados ainda não desapropriados existentes nos limites do Bosque são ocupados por um campo e uma escolinha de futebol e por algumas moradias.

A Lei Municipal no 1.512/89, impede que na área sejam efetuadas “construções, edificações ou alterações de qualquer espécie, permanente ou temporária, por obra de vontade humana, ficando igualmente vedada a retirada de vegetação característica da região”.

### VIAS DE CIRCULAÇÃO :

No interior do Parque existe uma trilha principal que corta o parque longitudinalmente e duas trilhas secundárias, além de pequenos caminhos que unem as trilhas secundárias à trilha principal.

### SERVIÇOS URBANOS :

- abastecimento d’ água: serviço a cargo da Companhia Estadual de Água e Esgoto – CEDAE;
- esgotamento sanitário: serviço iniciado e paralisado pela SMAC;
- drenagem urbana: serviço a ser realizado pela SMO, mostrando-se necessária a sua implantação pela presença de várias bacias de captação, em decorrência da área ter sido local de retirada clandestina de areia; - limpeza urbana: serviço inexistente;



## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

- energia elétrica: serviço a cargo da LIGHT – Serviços da Eletricidade S.A;
- iluminação pública: existe posteamento para iluminação pública na guarita, na entrada do Bosque.

### ESTRUTURA FUNDIÁRIA :

A área do Parque é composta por um terreno público, correspondente ao lote 03 do PAL 42.972, e três terrenos privados, correspondentes aos lotes 01, 02 e 03 do PAL 40.173, sendo um deles voltado para a Estrada do Gabinal e os outros dois voltados respectivamente para a Estrada do Caribu e Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão.

### V – MEIO BIÓTICO

#### FLORA :

A mata que compõe parte do Bosque da Freguesia não é original, sendo basicamente secundária, em estágio inicial e médio de regeneração, pertencente às Formações Pioneiras (mata de alagados) e à Floresta Ombrófila Densa de Baixada, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, já desaparecidas da região.

O Bosque da Freguesia, como o nome sugere, é uma formação predominantemente arbórea, quase que totalmente plantada no período correspondente ao final do século XIX e início do século XX, abrigando uma variedade de espécies frutíferas nativas e exóticas, que compunham o antigo pomar.

O estrato arbóreo está em torno de 15m, com exemplares mais antigos com diâmetro à altura do peito – DAP, acima de 1m. Entre as espécies arbóreas frequentes têm-se espécies exóticas como: a jaqueira (*Artocarpus heterophyllus* – Moraceae), a tamarineira (*Tamarindus indica* – Leguminosae), o jameleiro (*Syzygium jambolanum* – Myrtaceae), a nespereira (*Eriobotrya japonica* – Rosaceae), a fruta-pão (*Artocarpus altilis* – Moraceae), a mangueira (*Mangifera indica* – Anacardiaceae), a amendoeira (*Terminalia catappa* – Combretaceae), o flamboyant (*Delonix regia* – Leguminosae) e uma grande palmeira-imperial (*Rosytohea oleracea* – Palmae), além de bambuzal (*Merostachys sp* – Graminae). A serrapilheira é pouca e não muito decomposta.

As espécies nativas surgiram por crescimento espontâneo (transporte de sementes por vento ou animais) ou foram plantadas para compor o sombreamento e o pomar, destacando-se: a jaboticabeira (*Myrciaria cauliflora* – Myrtaceae), o abieiro (*Pouteria torta* – Sapotaceae), o abieiro-roxo (*Chrysophillum caimito* – Sapotaceae), a goiabeira (*Psidium guayava* – Myrtaceae), as embaúbas (*Cecropia spp* – Moraceae), o coqueiro-de-catarro (*Acrocomia aculeata* – Palmae), o coqueiro-baba-de-boi (*Syagrus romanzoffiana* – Palmae), a carrapeteira (*Guarea guidonea* – Meliaceae), a pata-de-vaca (*Bauhinia forficata* – Leguminosae) e a raríssima sapotiabeira (*Bumelia obtusifolia* – Sapotaceae), além de figueiras (*Ficus spp* – Moraceae).



## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

Ao longo do Rio Sangrador, que corta o bosque ao meio, encontram-se plantas brejosas e aquáticas, como: o aguapé (*Eichornia crassipes* – Pontederiaceae), de flores arroxeadas, a erva-de-bicho (*Polygonum persicaria* – Polygonaceae) e a hortelã-do-brejo (*Heteranthera reniformis* – Pontederiaceae).

A pequena mata nativa é do tipo capoeira, em estágio médio de sucessão, com raros espécimes bem desenvolvidos, existindo pouca presença de cipós. As epífitas são mais comuns, embora de pequena diversidade, com destaque para as Bromeliáceas (*Aechmea* sp, *Billbergia* sp e *Tillandsia* spp). Cactáceas como os *Rhipsalis* spp são observadas nos galhos e troncos, especialmente das árvores mais antigas.

A maior parte da cobertura vegetal do Bosque foi plantada, originando por dispersão outros exemplares.

Trabalhos de enriquecimento florístico estão melhorando a qualidade da cobertura vegetal, com o aumento da diversidade, inclusive com espécies nativas.

O capim-colonião (*Panicum maximum*) se faz presente em vários pontos, principalmente em clareiras e ao longo das margens do Rio Sangrador, típico de áreas remanescentes das antigas fazendas e de áreas degradadas.

A agressão do homem no local é observada pelo mau uso de trilhas, que durante incursões e piqueniques também deixa resíduos espalhados ou fere as cascas das árvores. A coleta de frutos, no alto das árvores, também destrói epífitas e brotos.

### RELAÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES DA FLORA EXISTENTE NO BOSQUE DA FREGUESIA

Ordem:	Família:	Nome Cient:	Nome Vulgar:	Status: Ecosistemas:
Monocotiledonea	<i>Palmae</i>	<i>Acrocomia sclerocarpa</i>	Coqueiro-de-catarro	Fl, Ad
Monocotiledonea	<i>Bromeliaceae</i>	<i>Aechmea</i> sp	Bromélia	Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	<i>Moraceae</i>	<i>Artocarpus altilis</i>	Fruta-pão	Cultivada, Exótica Fl, Ad
Dicotiledonea	<i>Moraceae</i>	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Jaqueira	Cultivada, Exótica Fl, Ad
Dicotiledonea	<i>Leguminosae</i>	<i>Bauhinia</i> Pata-de-vaca	<i>forficata</i>	Fl, Re, Ad
Monocotiledonea	<i>Bromeliaceae</i>	<i>Billbergia</i> sp	Bromélia	Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	<i>Sapotaceae</i>	<i>Bumelia obtusifolia</i>	Sapotiabeira	Ameaçada Fl, Re
Dicotiledonea	<i>Moraceae</i>	<i>Cecropia</i> spp	Embaúbas	Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	<i>Sapotaceae</i>	<i>Chrysophillum caimito</i>	Abieiro-roxo	Cultivada Fl, Ad
Monocotiledonea	<i>Cyperaceae</i>	<i>Cyperus</i> spp	Tiririca	Ad
Dicotiledonea	<i>Leguminosae</i>	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	Cultivada, Exótica Fl, Re, Ad
Monocotiledonea	<i>Pontedericeae</i>	<i>Eichornia crassipes</i>	Aguapé	Aq, Es/Du
Dicotiledonea	<i>Rosaceae</i>	<i>Eryobotria japonica</i>	Nespereira	Cultivada, Exótica Ad
Dicotiledonea	<i>Moraceae</i>	<i>Ficus</i> spp	Figueira	Fl, Re, Ad
Ordem:	Família:	Nome Cient:	Nome Vulgar:	Status: Ecosistemas:
Dicotiledonea	<i>Meliaceae</i>	<i>Guarea guidonea</i>	Carrapeteira	Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	<i>Pontederiaceae</i>	<i>Heteranthera reniformis</i>	Hortelã-do-brejo	Aq, Ad



## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

Dicotiledonea	Anacardiaceae	Mangifera indica	Mangueira	Cultivada, Exótica Fl, Ad
Monocotiledonea	Graminae	Merostachys spp	Bambu	Cultivada Fl, Ad
Dicotiledonea	Myrtaceae	Myrciaria cauliflora	Jabuticabeira	Fl, Re, Ad
Monocotiledonea	Graminae	Panicum maximum	Capim-colonião	Exótica Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	Polygunaceae	Polygonum persicaria	Erva-de-bicho	Aq, Es/Du, Re, Ad
Dicotiledonea	Sapotaceae	Pouteria cailmito	Abieiro	Cultivada Fl, Ad
Dicotiledonea	Myrtaceae	Psidium guayava	Goiabeira	Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	Euphorbiaceae	Ricinus communis	Mamona	Ad
Monocotiledonea	Palmae	Roystonea oleraceae	Palmeira-real	Cultivada, Exótica Ad
Monocotiledonea	Cactaceae	Rypsalis spp	Cacto-rabo-de-rato	Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	Solanaceae	Solanum spp	Jurubeba	Fl, Re, Ad
Monocotiledonea	Palmae	Syagrus romanzoffiana	Baba-de-boi	Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	Myrtaceae	Syzygium jambolanum	Jameloeiro	Cultivada, Exótica Fl, Re, Ad
Dicotiledonea	Leguminosae	Tamarindus indica	Tamarineira	Cultivada, Exótica Fl, Ad
Dicotiledonea	Combretaceae	Terminalia Catappa	Amendoeira	Cultivada, Exótica Fl, Re, Ad
Monocotiledonea	Bromeliaceae	Tillandsia spp.	Bromélia	Fl, Re, Ad

### FAUNA :

A fauna do Bosque da Freguesia é tipicamente “urbana”(sinantrópica), formada por um contingente fixo e pequeno, mas que aumenta consideravelmente no período de frutificação das árvores do antigo pomar.

A avifauna é facilmente observada, destacando-se o tiê-sangue (*Ramphocelus bresilius*), a sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) e o bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*). Também observa-se a rolinha (*Columbina talpacoti*), os sanhaços (*Thraupis palmarum* e *T. sayaca*), o sebinho (*Coereba flaveola*), o gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*), o pardal (*Passer domesticus*) e o exótico bico-de-lacre (*Estrilda astrild*).

Os mamíferos mais comuns são os morcegos (*Artibeus lituratus*, *Sturnira lilium* e *Myotis nigricans*), o gambá (*Didelphis marsupialis*) e, nas margens do poluído Rio Sangrador, a exótica ratazana (*Rattus r. norvegicus*).

Os anfíbios frequentes são o sapo (*Bufo crucifer*), as pererecas (*Phyllomedusa guttata* e *Hyla* sp) e a rã (*Leptodactylus ocellatus*). Verifica-se, ainda, no rio, a presença do barrigudinho (*Poecilia vivipara*), espécie cosmopolita e resistente.

Os insetos mais avistados e conhecidos são as borboletas, podendo-se observar a maria-boba (*Mecanitis lysimnia*), o caixão-de-defunto (*Papilio Thoas*), a estaladeira (*Hamadryas laodamia* e *H. feronia*) e a borboleta-coruja (*Caligo eurilochus*).

Entre os répteis, encontram-se o calango (*Tropidurus torquatus*) e, no Rio Sangrador, a cobra-d'água (*Liophis miliaris*).





## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

Alguns moradores vizinhos ao Bosque da Freguesia caçam passarinhos, com o uso de alçapões e visgo (látex de jaqueira aquecido). Estes casos contribuem para a redução das populações, independente de ocorrerem com maior frequência fora dos limites do Bosque.

A vigilância e proteção da área, associadas aos processos migratórios, podem minimizar os impactos sobre este grupo faunístico.

A pequena diversidade faunística deve-se principalmente às reduzidas dimensões do Bosque da Freguesia que, mesmo com as melhorias, não poderá abrigar populações muito maiores do que as já existentes.

### RELAÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES DA FAUNA EXISTENTE NO BOSQUE DA FREGUESIA

Ordem: Família:	Nome Cient:	Nome Vulgar:	Status:	Ecosistemas:
Chiroptera	<i>Phyllostomidae</i>	<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-das-frutas	Fl, Re, Ad
Anura	<i>Bufo</i>	<i>Bufo crucifer</i>	Sapo	Fl, Re, Ad
Lepdoptera	<i>Nymphalidae</i>	<i>Caligo eurilochus</i>	Borboleta-coruja	Fl, Re, Ad
Passeriformes	<i>Coerebidae</i>	<i>Coereba flaveola</i>	Sebinho	Fl, Re, Ad
Columbiformes	<i>Columbidae</i>	<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha	Fl, Re, Ad
Falconiformes	<i>Cathartidae</i>	<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-comum	Fl, Re, Ad
Marsupialia	<i>Didelphidae</i>	<i>Didelphis marsupialis</i>	Gambá	Fl, Re, Ad
Passeriformes	<i>Estrildidae</i>	<i>Estrilda astrid</i>	Bico-de-lacre	Ad
Lepdoptera	<i>Nymphalidae</i>	<i>Hamadryas feronia</i>	Estaladeira	Fl, Re, Ad
Lepdoptera	<i>Nymphalidae</i>	<i>Hamadryas laodamia</i>	Estaladeira	Fl, Re
Squamata	<i>Gekkonidae</i>	<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa-de-parede	Exótica Fl, Re, Ad
Anura	<i>Hylidae</i>	<i>Hyla sp</i>	Perereca	Fl, Re
Anura	<i>Leptodactylidae</i>	<i>Leptodactylus ocellatus</i>	Rã	Fl, Re, Ad
Squamata	<i>Columbridae</i>	<i>Liophis miliaris</i>	Cobra-d'água	Aq, Re, Ad
Squamata	<i>Columbridae</i>	<i>Liophis poecilogyrus</i>	Cobra-de-lixo	Fl, Re, Ad
Lepdoptera	<i>Papilionidae</i>	<i>Mecanites lysimnia</i>	Maria-boba	Fl, Re, Ad
Chiroptera	<i>Vespertilionidae</i>	<i>Myotis nigricans</i>	Morcego	Fl, Re, Ad
Lepdoptera	<i>Nymphalidae</i>	<i>Papilio thoas</i>	Caixão-de-defunto	Fl, Re, Ad
Passeriformes	<i>Ploceidae</i>	<i>Passer domesticus</i>	Pardal	Exótica Ad
Anura	<i>Hylidae</i>	<i>Phyllomedusa guttata</i>	Perereca	Fl, Re
Passeriformes	<i>Tyrannidae</i>	<i>Pithangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	Fl, Re, Ad
Poecillidae	<i>Poecillia</i>	<i>vivipara</i>	Barrigudinho	Fl, Re
Passeriformes	<i>Emberizidae</i>	<i>Ramphocelus bresilius</i>	Tiê-sangue	Endêmico Fl, Re
Rodentia	<i>Muridae</i>	<i>Rattus norvegicus</i>	r. norvegicus	Exótica Ad
		<i>Ratazana</i>		



## Parque Natural Municipal da FREGUESIA

### I – IDENTIFICAÇÃO

Falconiformes	<i>Accipritidae</i>	<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó	Fl, Re, Ad
Chiroptera	<i>Phyllostomidae</i>	<i>Sturnira lilium</i>	Morcego	Fl, Re, Ad
Passeriformes	<i>Thraupidae</i>	<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-de-coqueiro	Fl, Re, Ad
Passeriformes	<i>Thraupidae</i>	<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço	Fl, Re, Ad
Passeriformes	<i>Troglodytidae</i>	<i>Troglodytes aedon</i>	Cambaxirra	Fl, Re, Ad
Squamata	<i>Iguanidae</i>	<i>Tropidurus torquatus</i>	Calango	Fl, Re, Ad
Passeriformes	<i>Turdidae</i>	<i>Turdus</i>	<i>rufiventris</i>	Fl, Re, Ad
		Sabiá-laranjeira		